

Destaques da Semana



ARCIPRESTADO DE BRAGANÇA

PEREGRINAÇÃO JUBILAR

19 de outubro de 2025

Só haverá missa na Catedral às 18 horas

Seminário em Família

Tem como finalidade ajudar os jovens a descobrir a sua vocação, sem que isso os afaste da vida em família.

Se algum jovem manifesta vocação para o sacerdócio comunique-o a um dos párocos.

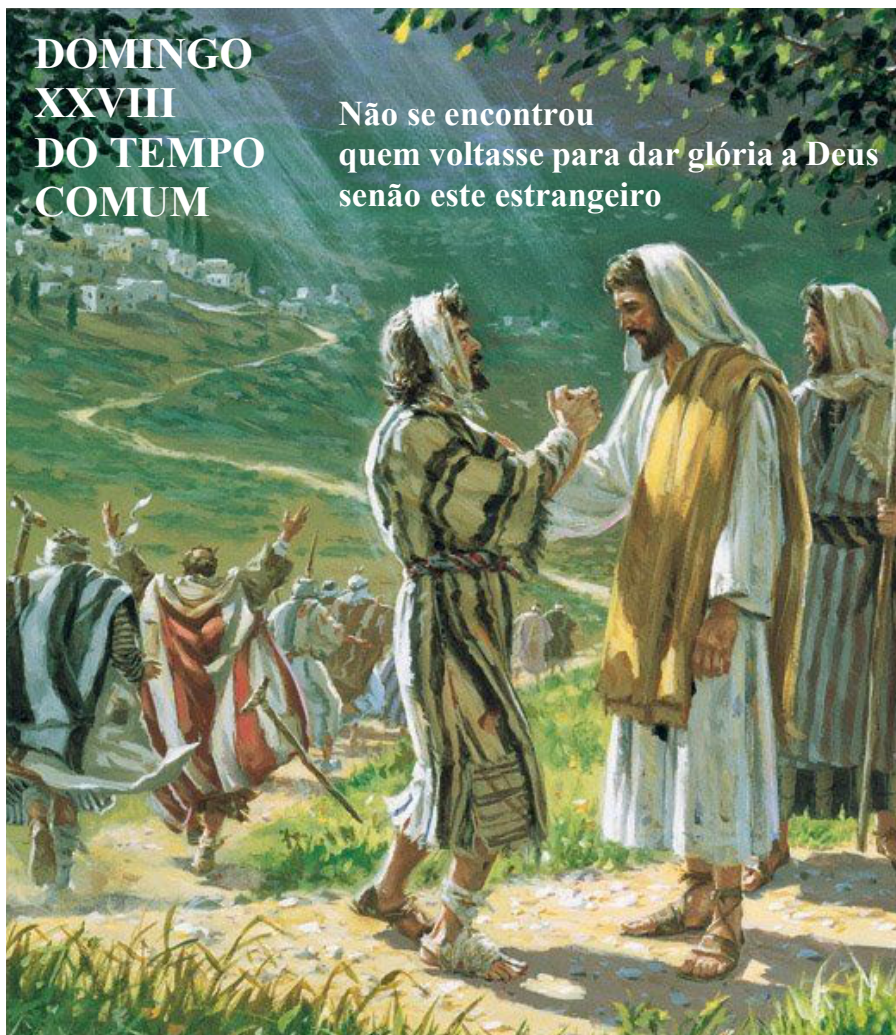


Missões

No próximo Domingo é o Dia Mundial das Missões, o ofertório da missa será o nosso contributo para a atividade missionária da Igreja.

**DOMINGO
XXVIII
DO TEMPO
COMUM**

**Não se encontrou
quem voltasse para dar glória a Deus
senão este estrangeiro**



Liturgia e Magistério

DOMINGO XXVIII DO TEMPO COMUM

L 1 2Rs 5, 14-17;
Sl 97 (98), 1. 2-3ab. 3cd-4
L 2 2Tm 2, 8-13
Ev Lc 17, 11-19

A compaixão de Cristo para com os doentes e as suas numerosas curas de enfermos de toda a espécie (Cf. Mt 4, 24) são um sinal claro de que «Deus visitou o seu povo» (Cf. Lc 7, 16) e de que o Reino de

Deus está próximo. Jesus tem poder não somente para curar, mas também para perdoar os pecados (Cf. Mc 2, 5-12): veio curar o homem na sua totalidade, alma e corpo; é o médico de que os doentes precisam (Cf. Mc 2, 17).

A sua compaixão para com todos os que sofrem vai ao ponto de identificar-Se com eles: «Estive doente e visitastes-Me» (Mt 25, 36).

O seu amor de predileção para com os enfermos não cessou, ao longo dos séculos, de despertar a atenção particular dos cristãos para aqueles que sofrem no corpo ou na alma. Ele está na origem de incansáveis esforços para os aliviar.

Frequentemente, Jesus pede aos doentes que acreditem (Cf. Mc 5, 34.36; 9, 23). Serve-se de sinais para curar: saliva e imposição das mãos (Cf. Mc 7, 32-36; 8, 22-25), lodo e lavagem (Cf. Jo 9, 6-15). Por seu lado, os doentes procuram tocar-Lhe (Cf. Mc 3, 10; 6, 56), «porque saía d'Ele uma força

que a todos curava» (Lc 6, 19). Por isso, nos sacramentos, Cristo continua a «tocar-nos» para nos curar.

Comovido por tanto sofrimento, Cristo não só Se deixa tocar pelos doentes, como também faz suas as misérias deles: «Tomou sobre Si as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças» (Mt 8, 17).

Ele não curou todos os doentes. As curas que fazia eram sinais da vinda do Reino de Deus. Anunciavam uma cura mais radical: a vitória sobre o pecado e sobre a morte, mediante a sua Páscoa.

Na cruz, Cristo tomou sobre Si todo o peso do mal (Cf. Is 53, 4-6) e tirou «o pecado do mundo» (Jo 1, 29), do qual a doença não é mais que uma consequência.

Pela sua paixão e morte na cruz, Cristo deu novo sentido ao sofrimento: desde então, este pode configurar-nos com Ele e unir-nos à sua paixão redentora.

Peregrinação Jubilar Arciprestal

Programa

- 10h30 - Concentração na parada do castelo de Bragança
- 11h00 - Momento de formação: Comunicar a esperança
- 12h30 - Almoço
- 14h30 - Confissões na Igreja de Santa Maria
- 15h30 - Ato de esperança na Igreja de São Bento
- 16h00 - Adoração na Igreja de São Vicente
- 16h30 - Oração Mariana na Igreja da Misericórdia
- 17h00 - Credo na Igreja da Sé
- 17h30 - Manifestação pública da Fé na Praça Cavaleiro de Ferreira
- 18h00 - Entrada na Porta Santa da Catedral. Eucaristia presidida pelo Sr. D. Nuno Almeida
- 19h00 - Envio



Celebrações

Semana de 13 a 19 de outubro 2025			
Dia	Igreja	Hora	A liturgia diária
Terça	S. Condestável	18:00	Dai esmola e tudo para vós ficará limpo
Quarta	S. Condestável	10:30	Quem permanece em Mim dá fruto
Quinta	S. Condestável	18:00	Serão pedidas contas do sangue dos profetas
Sexta	S. Condestável	18:00	A nossa pátria está nos céus
Sábado	S. Maria	17:00	Dia Mundial das Missões XXIX DOMINGO COMUM Deus fará justiça aos seus eleitos.
	Colégio SCJ	18:30	
Domingo	Catedral	18:00	